

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PRESIDENTE DUTRA
CURSO DE LETRAS**

ISABELLE RAMOS NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA FANTÁSTICA NA FORMAÇÃO DE LEITORES
ABORDANDO A SAGA HARRY POTTER**

**Presidente Dutra
2022**

ISABELLE RAMOS NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA FANTÁSTICA NA FORMAÇÃO DE LEITORES
ABORDANDO A SAGA HARRY POTTER**

Monografia apresentada ao
Curso de Letras da
Universidade Estadual do
Maranhão para o grau de
licenciatura em Letras.
Orientadora: Prof.^ª Esp. Antônia
Karine do Nascimento Rosendo.

Presidente Dutra

2022

Nascimento, Isabelle Ramos.

A importância da literatura fantástica na formação de leitores abordando a saga Harry Potter / Isabelle Ramos Nascimento. – Presidente Dutra, MA, 2022.

36.f

Monografia (Graduação) – Curso de Letras, Centro de Estudos Superiores de Presidente Dutra, Universidade Estadual do Maranhão, 2022.

Orientadora: Profa. Esp. Antônia Karine do Nascimento Rosendo.

1.Formação de leitores. 2.Harry Potter. 3.J.K. Rowling. 4.Literatura fantástica. I.Título.

CDU: 82-344:028

“A Deus todo poderoso, pois Ele é a fonte de todo o poder e conhecimento. Aos meus pais por me apoiarem em todos os momentos.”

Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus, por permitir que eu concluisse a graduação, era meu sonho, por ter conseguido escrever esse trabalho, e acima de tudo por ter me mantido firme nessa caminhada apesar de todas as dificuldades, obstáculos e contratemplos.

Agradeço a minha mãe Josa Edina Ramos da Silva e ao meu pai Antonio Francisco Lima Nascimento, por me apoiar

m desde o começo e por todas as suas ajudas até aqui, esse diploma é nosso.

Agradeço ao meu amigo Carlos Eduardo Borges de Sousa por não deixar eu desistir, por me ajudar a conseguir terminar esse curso por todas as suas pesquisas apesar de não ser sua área me ajudou muito em todos os meus trabalhos durante essa caminhada.

Agradeço a professora Antônia Karine do Nascimento Rosendo, por acreditar no tema do meu TCC, e por todo o empenho para que esse trabalho fosse concluído, esse trabalho é nosso.

Agradeço a J.K. Rowling, por escrever essa obra, sem Harry Potter eu não amaria literatura e jamais teria chegado até aqui. Obrigada!

Não adianta a gente ficar sentado se preocupando. O que tiver de ser será, e nós o enfrentaremos quando vier. A felicidade pode ser encontrada mesmo nas horas mais difíceis, se você lembrar de acender a luz.

J.K. Rowling

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo apresentar, como a literatura fantástica e a obra Harry Potter tem influência na formação de leitores de todas as idades sejam crianças, jovens ou adultos. Analisar a obra que é um fenômeno de vendas no século XXI. Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa bibliográfica, uma vez que utilizará conhecimento da pesquisa para buscar fontes de conhecimentos sobre o assunto abordado. Foi pesquisado em Artigos e Livros de escritores renomados para uma base sólida para esta pesquisa, autores como Tzvetan Todorov (2004), Joseph Campbell (2018) e J.K Rowling (2015). Com isso apresenta-se a obra Harry Potter como material de estudo para saber a importância da literatura fantástica para a formação de leitores. O objetivo principal do trabalho é analisar os aspectos da literatura fantástica na obra, que contribuem de forma significativa para a formação de leitores. Apresentar o gênero fantástico, mostrar a série de livros como um fator importante na concepção dos ledores, proporcionando uma reflexão sobre a escrita de J.K. Rowling no âmbito acadêmico e a influência positiva da obra literária de fantasia. Considerando que o ato de ler é complexo porque tem poder transformador, ativa a consciência e elimina a alienação, devemos estar atentos à instauração de leitores críticos, e a literatura pode ser utilizada como ferramenta para atingir esse objetivo. Por fim, a conclusão é que uma leitura agradável e instigante pode encorajar as pessoas a desenvolver o hábito de ler.

Palavras-chaves: Formação de leitores; Harry Potter; J.K. Rowling; Literatura Fantástica.

ABSTRACT

This course completion work aims to show how fantastic literature and the work Harry Potter has an influence on the formation of readers of all ages, whether children, young people or adults. Analyze the work that is a sales phenomenon in the 21st century. The purpose of this study is to carry out bibliographical research, as it will use research knowledge to seek sources of knowledge on the subject discussed. It was researched in Articles and Books by renowned writers for a solid foundation for this research, authors such as Tzvetan Todorov (2004), Joseph Campbell (2018) and J.K Rowling (2015). With that, the work Harry Potter is presented as a study material to know the importance of fantastic literature for the formation of readers. The main objective of the work is to analyze the aspects of fantastic literature in the work, which contribute significantly to the formation of readers. To present the fantastic genre, and how this literature forms readers, to show the series of books as an important factor in the conception of readers, providing a reflection on the author's writing in the academic context and the positive influence of the Harry Potter series and other fantasy literary works on readers. Considering that the act of reading is complex because it has transformative power, activates awareness and eliminates alienation, we must pay attention to the formation of critical readers, and literature can be used as a tool to achieve this goal. Finally, the bottom line is that reading that is enjoyable and thought-provoking can encourage people to develop the habit of reading.

Keywords: Reader formation; Harry Potter; J.K. Rowling; Fantastic literature.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e a Pedra Filosofal, por J.K. Rowling.	17
Figura 2 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e a Câmara Secreta, por J.K. Rowling.	18
Figura 3 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, por J.K. Rowling.	19
Figura 4 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e o Cálice de Fogo, por J.K. Rowling.	19
Figura 5 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e a Ordem da Fênix, por J.K. Rowling.	20
Figura 6 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e o Enigma do Príncipe, por J.K. Rowling.	21
Figura 7 - Capa da 1 ^a edição brasileira livro Harry Potter e as Relíquias da Morte, por J.K. Rowling.	21
Figura 8 - Imagem ilustrativa dos personagens Rony, Hermione e Harry.	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2.1	A importância do fantástico na formação de leitores.....	15
3	CONHECENDO A SAGA HARRY POTTER.....	17
4	A RELEVÂNCIA DA OBRA NO AMBIENTE ACADÊMICO.....	25
5	A IMPORTÂNCIA DE HARRY POTTER ENQUANTO LITERATURA FANTÁSTICA NA FORMAÇÃO DE LEITORES	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da sociedade temos relatos sobre a literatura fantástica, e sua importância para a formação de leitores. Esse gênero literário surgiu na Grécia Antiga, com o grande poeta Homero, nos apresenta as primeiras obras fantásticas, Ilíada e Odisseia. Na Idade Média, os romances de cavalaria a exemplo Rei Arthur. Por fim chegamos na Literatura Fantástica Atual, na qual elementos como unicórnios, bruxas, fantasmas e vampiros são a principal característica do gênero, a saga Harry Potter escrita por J.K. Rowling, é composta por sete livros, é uma produção que do começo ao fim apresenta aspectos do gênero fantástico a obra é traduzida para o português por Lia Wyler.

Sem dúvidas Harry Potter tem uma grande influência na construção de leitores, pois, traz os já mencionados elementos mágicos, fazendo com que o leitor seja imerso na história. O livro é muito rico, apresenta-nos um outro mundo completamente diferente, mas ao mesmo tempo tem autenticidade com o mundo real.

O tema a ser estudado se apresenta de grande importância, haja vista que demonstra a literatura fantástica dentro do ambiente acadêmico, tem como um dos objetivos principais demonstrar o quanto a sociedade acadêmica tem um certo desconhecimento pelo fato de a maior parte da sociedade acadêmica em geral não saber de fato como surgiu a literatura fantástica, o seu incentivo sobre a formação de leitores, o porque quem vai começar o hábito de ler escolhe essa vertente literária para começar. A obra Harry Potter foi escolhida, pois a escritora consegue muito bem usar os elementos que Todorov cita em sua obra Introdução à Literatura Fantástica, com isso a autora promove a imersão do leitor nos livros fantásticos.

A pesquisa tem grande relevância para a área de literatura e para a comunidade acadêmica devido às mudanças na literatura fantástica com o decorrer do tempo, e com a vontade das pessoas lerem algo que fuja da realidade do dia a dia. A curiosidade e o interesse próprio acerca do assunto, fazem com que o tema seja intrinsecamente instigador provocando cada vez mais a curiosidade do saber.

Todorov é o teórico balizador desta tendência e isso se deve não ao fato de tê-la inaugurado, mas de ter, em 1968, com a clássica Introdução à literatura fantástica, organizado os estudos anteriores, reunindo-os, discutindo-os e, a partir deles,

imprimido uma perspectiva teórica que agrupou formas similares de trabalho com o sobrenatural e apartou essas formas de outras, com características dissonantes.

Todorov trabalha com três gêneros vizinhos: o fantástico, o estranho e o maravilhoso. Para esse teórico, nós leitores, somos transportados para o âmago do fantástico na situação em que, pisando no solo de um mundo que conhecemos, um mundo prosaico às nossas vivências, sem anjos, demônios ou monstros, vemo-nos diante de um acontecimento impossível de esclarecer pelas leis desse mundo familiar.

E, então, temos duas opções pela frente: ou tal acontecimento é fruto da nossa imaginação, uma ilusão dos nossos sentidos, ou o acontecimento integra a nossa realidade, contudo esta é regida por leis que ignoramos.

Uma das bases de Todorov foram os estudos de Sigmund Freud. Entretanto, Todorov comprehende de forma equivocada a noção de “estranho” estudada por Freud, visto que a associa ao conceito de gênero estranho por ele defendida. Contudo, afirma Freud: “Para que surja o inquietante é necessário um conflito de julgamento sobre o acontecimento ser real ou não” (2010: 372). Assim, a hesitação seria definidora do sentimento inquietante e isso o aproximaria muito mais do fantástico que do estranho propriamente dito.

Motta afirma que a partir dos estudos de Todorov podemos nos perguntar: Por que os jovens são tão atraídos por essa saga literária? Os Ípsilon, como são chamados, deixam-se envolver por cenários predominantemente retrógrados e anacrônicos. Nos cenários das histórias fantásticas, é comum não existir energia elétrica, Internet, sistemas sofisticados de comunicação e compartilhamento de dados, indústrias, transportes rápidos e computadores. Acostumados a pesquisas na Web, todo tipo de informação fica disponível aos jovens dessa faixa etária. Crenças, misticismos, lendas, mitos, doutrinas religiosas já não são aceitadas por eles como verdades inquestionáveis.

Eles parecem ter descoberto que não é com a imposição de crenças e modelos previamente concebidos que vamos melhorar o convívio social e avançar para um mundo melhor. São senhores de si, mas, ao contrário das gerações passadas, não demonstram interesse em se tornar senhores dos outros. (MOTTA; CALLIARI, 2018, p. 18).

Atualmente, a Ciência, com sua metodologia empirista, é que confirma ou desqualifica as crenças. Então, por que o universo mágico de Harry Potter, em vez de causar “uma irredutível impressão de estranheza” (TODOROV, 2004, p.41) desperta a atenção dos jovens? O gênero fantástico pode ser a chave que nos ajudará a compreender essa questão. Com isso veremos porque a obra é tão importante no desenvolvimento da leitura.

A literatura fantástica é um meio de fomentar a formação de leitores. Apresentando uma história com elementos do maravilhoso, Harry Potter prende os leitores a seu enredo, fazendo com que eles não desistam da leitura. Os objetivos do trabalho é analisar os aspectos da literatura fantástica na obra Harry Potter, que contribuem de forma significativa para a formação de leitores. Apresentar o gênero fantástico, e como essa literatura tem forma ledores; mostrar a obra Harry Potter nessa formação e proporcionar uma reflexão sobre a literatura de J. K. Rowling no âmbito acadêmico.

Em seguida, veremos como a história da literatura fantástica surgi, quando ganha força, reconhecimento e ascensão, de que forma contribuiu para o desenvolvimento do leitor, porque torna-se importante para o meio acadêmico, entenderemos a sua era de ouro e o fim dela.

2. HISTÓRIA DA LITERATURA FANTÁSTICA

Segundo Casabres, Borhes e Ocampo os contos fantásticos podem ser classificados, também, pela explicação: a) os que se explicam pela ação de um ser ou de um fato sobrenatural; b) os que têm explicação fantástica, mas não sobrenatural; c) os que se explicam pela intervenção de um ser ou de um fato sobrenatural, mas insinuam, também, a possibilidade de uma explicação natural (“Sredni Vashtar”, de Saki); os que admitem uma alucinação explicativa. Essa possibilidade de explicações naturais pode ser um acerto, uma complexidade maior; geralmente é uma fraqueza, um subterfúgio do autor, que não soube propor o fantástico com verossimilhança.

Antigas como o medo, as ficções fantásticas são anteriores às letras. As assombrações povoam todas as literaturas: estão Avesta, em

Homero, no livro das mil e uma noites. Talvez os primeiros especialistas no gênero tenham sido os chineses. O admirável Hong Lou Meng (O sonho do vermelho), e até mesmo os livros de filosofia são ricos em fantasmas e sonhos. (CASABRES; BORHES; OCAMPOS., p. 21)

Porém o maravilhoso só ganha força no final do século XIX, que ficou conhecido como a era de ouro da literatura fantástica, foi o período mais rico dessa literatura em questão de produções e diversificação de obras do gênero, foi nesse período que realmente começam a escrever obras literárias e classificá-las como literatura fantástica. Os fatores para a contribuição dessas obras são: os efeitos da Revolução Industrial; O impacto de teorias científicas, com destaque para as ideias evolucionistas de Charles Darwin; as pesquisas sobre o inconsciente humano e por último, as consequências do Imperialismo europeu, todas elas têm em comum é a presença do racionalismo como força motivadora que cria dois cenários.

O primeiro é, o cenário da curiosidade que abrange as novidades e promessas que a Revolução Industrial deixou sobre as tecnologias e a Ciência no final do século. O segundo cenário e o da rebelião que é formado, a partir da utilização de elementos culturais, religiosos, sobrenaturais, místicos que eram histórias narradas em um ambiente natural, e assim surge as expressões do fantástico

A literatura fantástica caracteriza-se pela presença de um elemento que surge no decorrer desta narrativa, elemento este que não tem correspondência com o mundo real. Em um dado momento da narrativa surge um componente que já foi chamado de fantástico, insólito, maravilhoso, sobrenatural e exótico, apesar de possuir uma nomenclatura vasta, esse elemento é representado por um objeto ou ser que não existe na nossa realidade, por exemplo: vampiros, fantasmas ou uma casa mal-assombrada, ou pode ser uma circunstância, personagem ou cenário.

Uma circunstância ocorre para caracterizar o texto em narrativa fantástica, uma vez que esse elemento surge, ele rompe a narrativa e com isso haverá desdobramentos da situação que está sendo exposta na história fazendo com que o leitor se faça presente na sequência de fatos narrados, acaba criando uma expectativa da solução para este embace, mas tem muitas possibilidades para solucionar esse problema dentro da narrativa.

Por exemplo quando em um texto narrativo é apresentada a figura de um vampiro, consequentemente o autor precisa provar que, dentro do universo criado na obra, o vampiro (elemento) existe, e quando acontece essa comprovação é

denominada de fantástico. “A representação do sobrenatural na literatura se configura na busca de explicação e sentido para a existência, reflexo dos conflitos íntimos e anseios do homem da época” (LEÃO, 2017, p.44)

A narrativa da fantasia consiste em interromper um acontecimento em nosso mundo que não pode ser explicado pelas leis da razão, o que desperta a desconfiança dos leitores. Esse tipo de desconfiança é um sentimento de fantasia que transcende a racionalidade, para isso o leitor precisa se integrar ao mundo dos personagens e enfrentá-los com um personagem vivo.

Em outras palavras, embora a natureza da fantasia esteja relacionada à ilusão e ao sobrenatural, isso não significa que não tenha nada a ver com a realidade, nem permite que os leitores confundam realidade com fantasia. Toda obra literária, inclusive obras de fantasia, é uma representação do mundo real, porque a literatura não é feita do nada, pelo contrário, é criada da realidade.

2.1 A importância do fantástico na formação de leitores

A literatura fantástica ao longo dos tempos evidencia uma trajetória de poder e sedução, por encantar seus leitores com sua arte e beleza. Por razões já expostas no presente trabalho, essa literatura continua ganhando destaque entre jovens leitores, e, levando em consideração que prática de leitura vem diminuindo entre os jovens, que, dada a possibilidade aberta pelas ferramentas de busca da *internet*, têm cada vez mais, optado por sinopses ou resumos de obras, ao invés de uma leitura completa, a literatura fantástica faz a intervenção de uma forma positiva, pois conduz uma leitura que chama a atenção do leitor do começo ao fim fazendo com que este, naturalmente dispense resumos prontos, ao contrário, desejando descobrir por seus próprios meios, a leitura, o desfecho da obra.

Este conjunto de elementos juntos são capazes de fazer com que um leitor leia infindáveis histórias, levando-o a crer em um mundo paralelo cheio de magia, paralelamente semelhante ao mundo real, fazendo com que a literatura fantástica de forma significativa ajude a despertar novamente no público, a vontade de ler uma obra do começo ao fim.

As pessoas leem para ter informações, receber instruções, obter e aprofundar conhecimentos, por prazer, para comunicar com amigos, para melhor compreender o meio em que vivem, para fomentar discussões em redes sociais e diversos outros motivos. Nesse sentido, a leitura tem uma função ao mesmo tempo social e individual. Com isso a literatura fantástica faz com que o indivíduo desperte o prazer para o mundo da leitura não só como ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa.

Segundo o livro “Antologia a literatura fantástica” (2019) “o leitor atrai-se pelo simples de a personagem da obra consegui aguçar a curiosidade de leitor, pois a personagem do fantástico conduz um ar de destino misterioso, onde cada um de alguma forma consegui mudar a forma como sua vida o leva para uma descoberta de acontecimentos”.

Textos representativos da literatura de fantasia orientam os leitores a mergulhar no subconsciente humano composto de símbolos e metáforas eles vivem nas profundezas da mente, assim como em um sonho. Com isso o leitor consegue aguçar seus desejos e até mesmo seus sonhos.

Naturalmente, o fantástico não ocorreu por conta de nossos medos: tem sua subsistência garantida, pois reflete, como um espelho inesgotável, rostos diversos nos quais o leitor sempre se reconhece. Nos relatos fantásticos encontramos personagens em cuja realidade irresistivelmente acreditamos; atrai-nos neles, como nas pessoas de carne e osso, um amálgama sutil de elementos conhecidos e de misterioso destino. (CASABRES; BORHES; OCAMPOS., p. 21)

Como efeito literário, ou controvérsia, veremos como a literatura mudou leitores, portanto, porque precisam de uma constante transformação da literatura. Exigimos regras história maravilhosa: no entanto, logo veremos que não há apenas um, mas também todos os tipos de histórias de fantasia. É preciso descobrir regras gerais e regras especiais para cada tipo de história, portanto, o leitor quando ler o livro ele se espessa para descobrir e prestar atenção às coisas especiais.

Com isso, agora conheceremos a obra Harry Potter, que foi escolhida dentro a vertente do fantástico para ser abordada de maneira mais profunda, de uma forma significativa para a explicação de o porquê os leitores escolhem essa saga para desenvolver o habito de ler.

3 CONHECENDO A SAGA HARRY POTTER

Harry Potter é uma obra conhecida mundialmente escrita por Joanne Rowling, conhecida como J.K. Rowling. A obra foi lançada em 1997 e conta a história de um garoto chamado Harry Potter que mora na rua dos alfineteiros nº 4, ele mora com seus tios os Dursley onde é maltratado até completar seus 11 anos. A verdade é toda revelada a Harry Potter, que seus pais foram mortos por um terrível bruxo e que a sua cicatriz era marca da tentativa de assassinato que Harry sofrera.

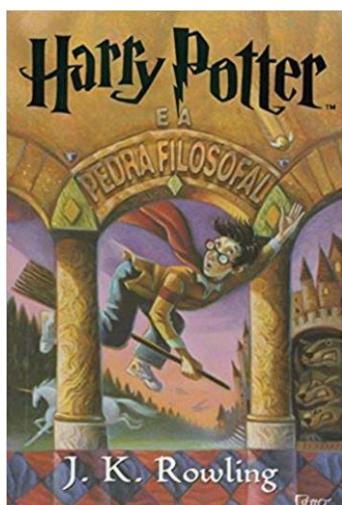


Figura 1- Capa da 1^a edição brasileira livro Harry Potter e a Pedra Filosofal, por J.K. Rowling.

Harry em seu primeiro ano “escolar” na escola de bruxaria é apresentado a Ronald Wesley e Hermione Granger (seus futuros melhores amigos). Harry é apresentado ao mundo dos bruxos e descobre que é muito famoso por ter sobrevivido ao ataque de Voldemort. Após várias aventuras, os garotos juntos descobrem que a pedra filosofal (segundo a lenda tem o poder da imortalidade) está guardada na escola de Bruxaria.

Desconfiados que um professor da escola está tentando roubar a pedra, decidem eles mesmos guardarem a pedra. Ao chegarem ao local onde se escondia a pedra filosofal, Harry se reencontra com Voldemort, o qual tomou posse do corpo de outro professor. Porém Voldemort falha em sua missão e foge de Harry que passa a pedra filosofal para o diretor da escola destruí-la.

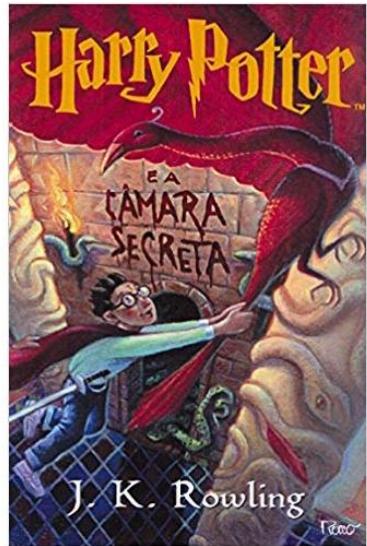


Figura 2 - Capa da 1ª edição brasileira livro Harry Potter

e a Câmara Secreta, por J.K. Rowling.

Após as sofríveis férias na casa de seus tios Harry está ansioso para poder retornar a Hogwarts, no segundo livro da saga intitulado de Harry Potter e a Câmara secreta o garoto reencontra seus amigos e vive novas aventuras, antes mesmo que ele possa retornar à escola um elfo doméstico (Dobby) aparece em sua casa dizendo que não seria seguro Harry retornar para a escola de magia e bruxaria.

A chegar na escola logo começa a rondar a história de que a câmara secreta foi aberta novamente, e o principal suspeito de tal ocorrido é Harry Potter segundo as lendas que rodam Hogwarts, esconde-se um monstro capaz de matar todo bruxo “Meio-Sangue” e “Trouxa” que está dentro da escola. Junto de seus amigos o jovem bruxo consegui entrar dentro da câmara secreta salvar Gina Weasley e luta contra o Basilisco (uma cobra gigante), consegui derrotar o monstro e o fantasma de Tom Riddle (Lord Voldemort).

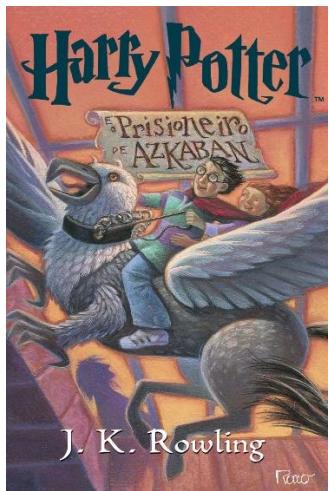


Figura 3 - Capa da 1ª edição brasileira livro Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, por J.K. Rowling.

Harry no decorrer dos setes livros sempre estará em aventuras junto de seus melhores amigos Rony e Hermione, e sempre enfrentando seu inimigo, que a qualquer custa que matar o jovem bruxo. No terceiro livro Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban Sirius Black foge da prisão de segurança máxima chamada Azkaban, começa a especulação de que ele irá atrás de Harry, pois ele foi quem disse a localização de Lilian e Tiago Potter (pais de Harry Potter), para o terrível bruxo das trevas Lord Voldemort. Mas com decorrer da história acontece muitas reviravoltas, e é uma forma de prender o leitor no mundo da fantasia.

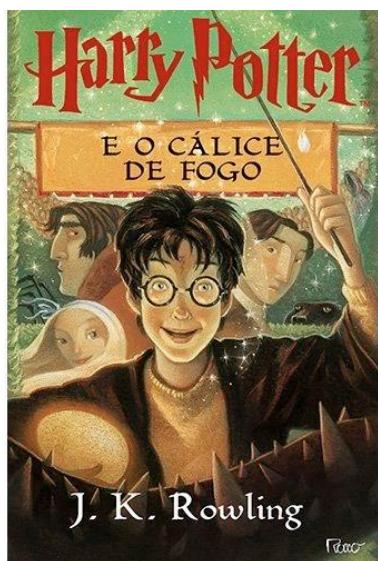


Figura 4 - Capa da 1ª edição brasileira livro Harry Potter e o Cálice de Fogo, por J.K. Rowling.

No quarto livro da série Harry Potter e o Cálice de fogo acontece um torneio tribruxo em Hogwarts onde só alunos maiores de 17 anos podem participar, mas por algum motivo o nome de Harry é colocado no cálice que escolhe os alunos. A escolha

do cálice de fogo não pode ser contrariada, quando o nome de Harry é escolhido, é um espanto para todos, então o Professor Dumbledore fica furioso com Potter, achando que foi o garoto que colocou seu nome dentro do objeto. Porém não foi ele que colocou seu nome, tudo isso é um plano de seu inimigo para poder recuperar seu corpo.

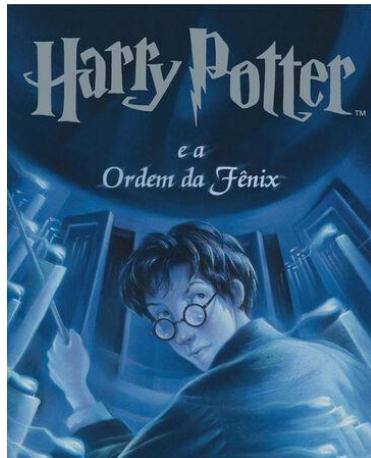


Figura 5 - Capa da 1^a edição brasileira livro Harry Potter e a Ordem da Fênix, por J.K. Rowling.

Harry Potter e a Ordem da Fênix o quinto livro já começa com Harry Potter sendo expulso da escola de magia, por usar um feitiço chamado Expectro Patronum, na frente de um “troux”, mas logo Alvo Dumbledore consegue reverter a situação no ministério da magia, dizendo que como Harry usou a magia em caso de vida ou morte, seria uma exceção à regra, pois a lei é clara em caso de vida ou morte pode-se conjurar feitiços na frente de não mágicos. Nessa parte da história é apresentando-nos Dolores Umbrige, com certeza a personagem mais odiada de toda a saga, mas odiada até mesmo que Lord Voldemort.

Ela conseguiu expulsar Dumbledore de Hogwarts, fazendo com que o ministro da magia de total poder a ela na escola, para que ela faça o que quiser e bem entender. Nessa parte da história fica clara a volta de Voldemort, e que Harry é o escolhido para derrotar o Lord das trevas e acabar com seu legado de terror. Após a batalha no ministério da magia que comprova a volta do vilão.

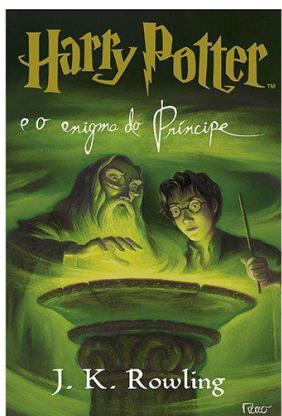


Figura 6 - Capa da 1ª edição brasileira livro Harry Potter e o Enigma do Príncipe, por J.K. Rowling.

O sexto livro da saga *Harry Potter e o Enigma do Príncipe*, Dumbledore começa a dar aulas particulares para Harry na volta as aulas em Hogwarts, coletando suas próprias lembranças sobre Voldemort começando da época que ele era apenas um garoto e ainda conhecido como Tom Riddle, todas as memórias do professor são colocadas na penseira mágica e Harry conseguir enxerga-las como se estivesse na cena. Vemos que Alvo Dumbledore está preparando Harry Potter para a grande batalha que será travada com o grande bruxo das trevas.

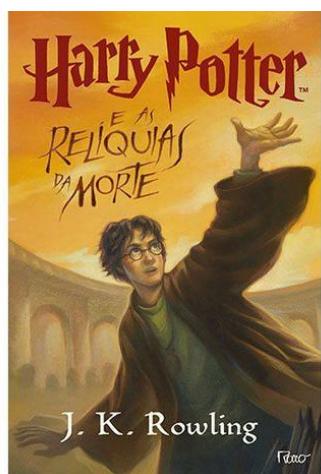


Figura 7 - Capa da 1ª edição brasileira livro Harry Potter e as Relíquias da Morte, por J.K. Rowling.

Em toda a História fica claro que para Lord conseguir sobreviver tanto tempo ele separa sua alma em setes pedaços são chamadas de horcruxes, então Harry junto de seus leais amigos Rony e Hermione saem em busca de destruir todas as horcruxes para assim conseguir matar Lord Voldemort. Em Harry Potter a relíquias da morte, o desfecho da história do mundo bruxo é concluída com uma batalha épica na escola

de magia e bruxaria, e esse episódio fica conhecido como a batalha de Hogwarts onde o temido vilão foi derrotado.



Figura 8 – Imagem ilustrativa dos personagens Rony, Hermione e Harry.

Apesar de a saga se chamar Harry Potter, não podemos desconsiderar que as personagens principais e heróis da história são Harry, Rony e Hermione, desde o começo da saga vemos que Harry vem evoluindo como herói, mas que sem a ajuda de seus fiéis amigos ele nunca conseguiria ter resolvido todos os problemas que surgiram para ele durante esses setes livros.

Sem essa amizade Harry com certeza não seria quem é, não temos como separar o protagonista de seus amigos, pois eles são um só, eles formam um todo que é imbatível, com suas falhas mais é por causa delas que eles são imbatíveis. Claro que cada personagem tem suas próprias características e consequentemente acaba um completando o outro.

Harry como o menino que sobreviveu e eleito para derrotar o Lord Voldemort, pela cicatriz em formato de raio em sua testa fica explícito que ele é o garoto mencionado da profecia e herói da saga, Rony é um garoto ruivo, pobre de família bruxa, ele sempre está em segundo plano, mas às vezes ganha um protagonismo quando consegue confiar em si mesmo, Hermione é a bruxa mais inteligente a sua idade, e para ela os livros têm todas as repostas para os problemas que o trio enfrenta durante a saga.

Segundo Beatriz Masson (2015), essa amizade acontece pela identificação de uma pessoa com outra, é a criação de um laço de cumplicidade, lealdade e

companheirismo em uma relação que não é hierárquica, mas sim, fundada em um princípio de igualdade. Na contemporaneidade, muitas obras cinematográficas, televisivas e literárias trazem, para o cerne de suas narrativas, este tipo de relação fraternal construída dentro de um grupo de amigos que, na convivência com seus semelhantes, forma-se a si mesmos”.

Essa ideia é apresentada pela psicanalista Maria Rita Kehl em seu livro “Função Fraterna” (2010) a autora restaura o conceito de *“Frateia”*, que tem um significado muito negativo na mitologia de origem estudada por Freud: A composição do *Frateia* significa necessariamente que o pai - ou a figura patriarcal - será assassinado. Olhando para trás, o autor e outros especialistas na escrita de livros deram uma visão mais positiva do termo, estabelecendo uma relação fraterna entre as pessoas, mostrando como a autoimagem também se constrói através dos parâmetros de identificação com os outros:

É na circulação horizontal que se cria a possibilidade, para os sujeitos, de desenvolvimento de traços identificatórios secundários (em relação ao traço unário que se dá consistência subjetiva ao eu), essenciais para permitir a diversificação das escolhas do destino, em relação às quais o traço unário é insuficiente. (2010, p. 43)

Harry tem o primeiro contato com Rony, pois sua família o ajuda a entrar na plataforma 9 que dá acesso ao expresso de Hogwarts, quando acontece o primeiro contato com os dois, já dentro do trem, conseguimos perceber as características principais de cada um: apesar de Harry ser famoso no mundo bruxo, ele não se deslumbra com essa fama e não se dá conta da existência dela, por ter sido sempre tratado com rigidez e indiferenças pelos seus tios.

Rony por ser pobre e de uma família muito grande, ele é o sexto de sete filhos, tudo que ele ganha, roupas, varinha até mesmo o bicho de estimação é de segunda mão, já foram usados pelos seus irmãos mais velhos, ele também não se acha importante. O que acontece na verdade é que ambos ficam interessados um no outro por serem exatamente quem são. Aos olhos de Rony, Harry é o menino-que-sobreviveu, famoso e cheio de glória, aos olhos de Harry, Rony é muito sortudo por ter nascido e crescido em um seio familiar amoroso, esta é a base para essa amizade sólida.

Em um primeiro momento os garotos não gostam muito de Hermione, pelo fato de ela saber tudo, porém essa é a característica mais importante de Hermione, ela é uma garota nascida trouxa, que até o dia que recebeu a carta não tinha nenhum conhecimento sobre o mundo bruxo, por isso ela estuda a fundo todos os livros que se relacionam com esse novo mundo que ela irá fazer parte a partir de agora. Hermione nasceu com o dom natural para liderar, por estudar muito ela sempre toma a frente para resolver as diversas situações que acabam envolvendo-se.

A amizade do trio começa em um episódio incrivelmente trágico no livro Harry Potter e a pedra filosofal que é o primeiro livro da saga, um trasgo montanhês adentra o banheiro feminino, o local onde Hermione está chorando sozinha, por causa de um comentário que zombaria dela proferido por Rony. Ele logo se arrepende quando percebe a garota sumiu na mesma hora que trasgo adentrou o castelo, os garotos saem para avisar Hermione sobre a presença do trasgo, quando eles a encontram, lutam juntos para derrotar o mostro, eles usam suas melhores habilidades mesmo com pouco conhecimento sobre a magia e conseguem juntos para o trasgo.

O trabalho em equipe, a cumplicidade, a sinceridade percorreram sobre a ações dos três tornando-os inseparáveis. Mas daquele momento em diante, Hermione Granger tornou-se amiga dos dois.

Há coisas que não se pode fazer junto sem acabar gostando um do outro, e derrubar um trasgo montanhês de quase quatro metros de altura é uma dessas coisas (ROWLING, J.K. 2017 p. 156)

Esse episódio do trasgo é o que nos revela como que os três vão se completar durante as aventuras que serão enfrentadas, cada um mostra sua característica primordial: Harry com seu instinto vai procurar Hermione para salvá-la, Rony com a culpa de ter zombado dela na primeira oportunidade faz-se valer do único feitiço que pode salvar os três do monstro, Hermione com sua inteligência e seu instinto de liderança ensina feitiços aos meninos mesmo que nas piores situações. Fica claro que Rony e Hermione servem de guia para Harry durante toda a saga.

Masson (2015), ainda afirma que, “a narrativa deixa bastante clara a importância da lealdade e também da fraternidade em momentos de crise, seja ela uma crise social ou uma crise subjetiva. Harry, que é uma personagem que tem tendências muito grande ao heroísmo, tenta persuadir Rony e Hermione a não viajar com ele em sua jornada de destruição de Voldemort. Os amigos já haviam tomado

medidas drásticas para esconderem e protegerem suas famílias, fazendo com que Harry reconhecesse a importância deste grande ato de amizade e coragem".

A nova compreensão do conceito de *fratris* tem uma forte motivação histórica, que é marcada por mudanças no imaginário coletivo contemporâneo. Harry Potter é uma obra literária contemporânea e, como outras obras, carrega os valores da sociedade em que vive. A série não pode refletir melhor a forma de fraternidade nas relações entre suas personagens, que se baseiam no caráter de igualdade, respeito, apoio e interesses comuns.

No próximo capítulo, abordaremos a influência dos livros de Rowling, para a sociedade acadêmica, como eles podem ser usufruídos por discentes e docentes, dentro das universidades e faculdades, tanto em graduações, cursos livres, pós-graduações, e até mesmo em mestrados e doutorados.

4 A RELEVÂNCIA DA OBRA NO AMBIENTE ACADÊMICO

A obra vem ganhando muito espaço no ambiente acadêmico, pois com o passar do tempo percebeu-se que a obra fomentava o ato de ler. O leitor tem interesse em desvendar os mistérios por trás do fantástico na obra de J.K., pois é uma vertente que vem ganhando bastante espaço, e ganhando o interesse de leitores assíduos de histórias fantásticas, ou até mesmo apenas leitores, que leem clássicos, novidades e de tudo um pouco. Com isso começou a existir textos jornalísticos voltados a Harry Potter, pois existem críticas em revistas especializadas com circulação restritas ao círculo acadêmico, com isso fica mais ampla as chances de ser lidas por acadêmicos fazendo com que crie curiosidade sobre os livros.

Apesar de estar listado como livros infantis e para adolescentes, o alcance de leitura global da série não é apenas limitado para crianças ou em crescimento, mas também para leitores já crescidos, isto é, um fator que mostra a diversidade cultural trazida por tantos leitores diferentes, detalhes sobre interpretação e imaginação. Pois milhares de pessoas lerem e continuam lendo Harry Potter, é uma obra que com o passar dos anos foi ganhando grande repercussão em meio aos trabalhos aos trabalhos acadêmicos.

Por ter sido um fenômeno de vendas desde seu lançamento, muitos acadêmicos ficaram curiosos e começaram a estudar a obra para entender como uma

história que seria destinada ao público infantil, vira um sucesso entre adultos. Sem dúvidas a escritora inglesa encontrou uma formula muito adequada para as críticas mais rápidas. A muitas evidências de que é uma obra eficaz para o encorajamento da leitura para adultos que querem começar esse hábito.

Conheço muitos jovens que leram Harry Potter sem que isso tivesse prejudicado outras leituras, inclusive a de Machado de Assis. A leitura é um processo auto multiplicador, não existem regras rígidas para desenvolver o hábito. (José Mindlin, em entrevista a Juliana Cunha, Folha de São Paulo, 2019)

Luiza Trópia (2012) em seu artigo, “Leitores de Harry Potter: entre livros, leituras, telas, encontros.” Diz que se parte do pressuposto de que, se os bestsellers podem ter vida curta – o que não se pode prever –, eles podem ser favoráveis à formação de leitores que, a partir dessa experiência, poderão passar a outras mais duradouras. Essa categoria de livros, muitas vezes apagada para o projeto de leitor que se constrói nas instituições “letradas”, costuma ser negligenciada quando se avaliam os repertórios de leitura literária de crianças e jovens, e até mesmo de adultos.

Considera-se, neste trabalho, que o conhecimento de práticas não escolares de leitura, como é o caso do fenômeno em questão, pode propiciar a melhor compreensão dos interesses dos leitores jovens, que muitas vezes são tomados como apáticos e avessos ao envolvimento com propostas de leitura literária em ambiente escolar.

Com isso podemos pensar qual seria o verdadeiro papel de um best-seller. Podemos imaginar que ele seja para passar o tempo, e fazer com o leitor tenha experiencias literárias, mas quando um best-seller ultrapassa gerações e se torna um grande sucesso como é o caso de Harry Potter, a cada novo livro lançado aumenta o número de vendas e de leitores.

Após o lançamento do primeiro livro a mais de vinte anos o sucesso foi arrebatador, encantado crianças, adolescentes e adultos de todo o mundo, a história do menino que sobreviveu durou dez anos, desde o lançamento do primeiro livro (Harry Potter e a pedra filosofal) em 1997, até o lançamento do último livro (Harry Potter e as relíquias da morte) em 2007, a coleção de J.K. foi traduzida para 69 países de todo o mundo, e vendido mais 500 milhões de exemplares. O que começou com um tímido livro, rapidamente se transformou em um império gigantesco e lucrativo.

O que podia ter sido apenas um prognóstico tornou-se uma tendência confirmada: a cada novo volume editado, aumentaram os índices de produção e os leitores se multiplicaram em ordem geométrica, transformando Harry Potter em um típico produto culturalmente mundializado; e a série ocupou – e ocupa até hoje – um lugar significativo no mercado de bens simbólicos e provocou, durante todos esses anos, reações positivas ou negativas, sempre acaloradas, por parte dos agentes dos campos literário e editorial. (BORELLI, 2018, p. 382/383)

No artigo intitulado “A literatura e a versatilidade dos leitores”, Machado e Martins, discutem algumas mudanças operadas nos últimos anos quanto ao conceito de leitura, no campo de discussões sobre a formação de leitores, temos muitos conceitos durante toda a formação da humanidade sobre o que significa leitura, mas nos dias de hoje podemos usar o que Machado e Martins, diz sobre o significado de produzir leitura.

O que significa produzir leitura neste momento histórico, com todos esses artefatos culturais que convivem em permanente disputa? O que significa produzir leitura literária nesse contexto? O que significa formar leitores autônomos, sensíveis, críticos e, sobretudo, versáteis, face aos recursos a que esses leitores têm acesso, a fim de que construam cada vez melhores condições de acesso, especialmente para o conhecimento da arte? (MACHADO; MARTINS, 2018, p. 30)

As autoras concluem que a discussão sobre o status que da literatura de livros literários deve incluir discussões de várias mídias que competem com eles interesses de crianças, jovens e adultos. Na verdade, para estes leitores, isso não é um argumento, mas a coexistência de uma linguagem o mesmo objeto cultural. Na era multicultural, o autor alerta esses leitores que geralmente são mais versáteis do que você pensa, então eles chegam à conclusão que os professores e outros mediadores de leitura tem muito o que aprender com os leitores, que eles estejam abertos para experiência de uma boa transição de um idioma para outro, ao invés de ficar isolados apenas a algumas obras culturais.

Machado (2013) enfatiza o papel das estratégias utilizadas na distribuição de livros; ao afirmar que Harry Potter era considerado um fenômeno editorial, não apenas os jovens leitores devem ser mobilizados, mas também as crianças e os adultos. Com um movimento extenso, de leitores de best-sellers que vem fazendo uma trajetória onde vem preenchendo a lacuna na produção acadêmica sobre a leitura literária e a formação de leitores recomendado a compreensão da influência da literatura sobre os

leitores considerado para resistir à leitura, mas surpreendentemente expressou um grande interesse pela leitura de certos livros ou autores.

Portanto, compreender a prática da leitura também trará para o campo de pesquisa de leitura escolar e da leitura não escolar, isso acontece nas escolas. No campo escolar, os professores se preocupam com interesses dos alunos. Com isso a literatura vira o instrumento para que possam orientá-los na escolha de outras leituras.

A partir desse, ponto, agora vamos falar sobre como a saga Harry Potter tem influência na vida das pessoas que a leem, mostrar quanto literatura fantástica a sua importância no campo acadêmico. Abordaremos a obra “O herói de mil faces de Joseph Campbell” (2015), e sua preponderância na criação da história do menino bruxo de Joanne.

5 A IMPORTÂNCIA DE HARRY POTTER ENQUANTO LITERATURA FANTÁSTICA NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Harry Potter, uma coleção de sete livros publicados pela escritora J. K. Rowling, cuja obra tem o poder de seduzir leitores de todas as idades, pois eles entram em um mundo encantado, onde pessoas normais (trouxas) são vistas como estranhas, com isso o leitor acredita na fantasia e entra dentro do livro. A saga de Rowling acaba sendo alvo de várias críticas, por ser olhada com desconfianças por alguns críticos literários. Por outro lado, há muitos críticos que defendem a obra, pois acreditam que não importa o tipo de leitura, mas sim se ela será bem-vinda aos leitores de qualquer jeito.

Porém sabe-se que sempre existem ao menos duas perspectivas, assim, estudantes do Curso de Letras começaram a se interessar pela obra, pelo fato desta ser um fenômeno mundial entre crianças, adolescentes e adultos, com isso a academia foi se interessando por entender mais sobre a importância dessas literaturas voltadas para a construção do leitor.

Conforme já exposto, *Harry Potter* é um fenômeno de bilheteria, o que podemos observar quando buscamos informações da obra, vemos como o público assume ao ler Harry Potter. Apesar de estar listado como livros infantis e pra os adolescentes, o alcance de leitura global da série não é apenas limitado pra crianças ou em crescimento, mas também para leitores já crescidos, isto é, um fator que mostra a

diversidade cultural traída por tantos leitores diferentes, detalhe sobre interpretação e imaginação.

A narrativa de Harry Potter mostra que é possível recriar uma história com modelos tradicionais, e é inovadora em muitos aspectos. Harry é um herói com poderes que ele nem pode imaginar. Conhecido e admirado por sobreviver ao ataque mortal de Voldemort. O ataque que culminou a morte de seus pais. Então podemos as características que culminam a obra escrita por J. K. Rowling, descrita como literatura fantástica, podemos ver que o texto de Rowling apresenta, elementos que contrariam a realidade, por apresentar personagens e fatos que para a realidade é impossível, na obra tem vários exemplos que mostram esses elementos, como por exemplo: a capa da invisibilidade; elfos; bruxos; cachorro de três cabeças.

Tzvetan Todorov diz que para se ler um texto do gênero fantástico o leitor é obrigado a considerar o mundo das personagens como um mundo real, e deve vacilar entre a explicação sobrenatural dos acontecimentos, entretanto essa vacilação pode permanecer ou ser excluída, dependendo do que o leitor irá decidir sobre os acontecimentos. Ler o mundo precede a leitura de palavras, e ler palavras afeta o mundo da leitura. Portanto, sabendo que ler não basta para decodificar, mas para compreender, o verdadeiro leitor deve ler criticamente as palavras e o mundo ao seu redor.

A obra de J.K. pode ser analisada sob o aspecto do Herói de mil faces de Joseph Campbell, embora não seja este o foco do trabalho, pois a autora usa o recurso que conhecemos como a jornada do herói. Ao analisar as obras de J.K Rowling, vimos muitas referências à poética mitológica. O mito em "Harry Potter" reside principalmente nas alusões, não apenas no mito do herói que permeia toda a obra, mas também na referência a outros aspectos do mito, tornando esta obra literária muito emocionante em muitos aspectos. A literatura de fantasia tornou-se um tópico importante da literatura contemporânea nas últimas décadas do século XX e tornou-se objeto de muitas análises literárias.

A história de Harry Potter demonstra que é possível recriar uma história a partir de um modelo tradicional e, a partir disto, ser inovadora em muitos aspectos. O retorno do mundo mágico da magia revela o grande desejo dos jovens leitores de retornar ao mundo do livro. O livro é construído em um nível muito antigo e poderoso de nossa percepção: este nível torna cada um de nós um indivíduo independente. O jovem

mago descreveu todas as etapas necessárias em sua vida, desde estar simplesmente vivo até estar sozinho.

Tudo a que chamamos de mito é, (...) algo condicionado e mediado pela atividade de linguagem: é, na verdade, o resultado de uma deficiência linguística originária, de uma debilidade inerente à linguagem. (...) Mitologia, no mais elevado sentido da palavra, significa o poder que a linguagem exerce sobre o pensamento. (CASSIRER, 2015, p. 18 – 19)

Neste livro, Campbell relata que todos os heróis passarão por uma "jornada" chamada "Jornada do Herói Mitológico". O termo "jornada heroica" foi cunhado pelo escritor e professor norte-americano Joseph Campbell quando percebeu essas semelhanças estruturais entre os mitos de diferentes culturas. O "Herói de Mil Faces" de 1949 mostrou que cada herói adquiriu a face de sua cultura específica, mas sua jornada é sempre a mesma. Quem vive sempre no mesmo mito é o mesmo herói, um "monomito".

A linguagem e o mito se acham originalmente em correlação indissolúvel, do qual só aos poucos cada um vai se desprendendo como membro independente. Ambos são ramos diversos da mesma formação simbólica que brota de um mesmo ato fundamental e da elaboração espiritual, da concentração e elevação da simples percepção sensorial. (CASSIRER, 2015, p. 185)

A jornada do herói será organizada em um estágio claro, mas não necessariamente rígido. No entanto, Campbell definiu essas etapas em 12 etapas que quase todas as estruturas narrativas seguem. Campbell deixa claro em seu livro que o herói deve passar por 11 passos até culminar no 12º passo que é a ressureição para uma nova vida. Os passos são:

- Mundo normal - o mundo normal do herói antes do início da história;
- O chamado da aventura - o herói enfrenta uma questão: desafio ou risco;
- O silêncio ou recusa do herói em telefonar - o herói se recusa ou aceita vagarosamente desafios ou aventuras, geralmente porque tem medo;
- Reunião de mentores ou assistência sobrenatural - o herói encontra um mentor, permite que ele aceite a chamada e informa e treina sua aventura;
- O primeiro nível - o herói deixa o mundo comum e entra no mundo especial ou mágico;

Provas, aliados e inimigos ou barriga de baleia - o herói enfrenta provações, encontra aliados e luta contra inimigos, então ele aprende as regras do mundo especial;

Método - o herói é bem-sucedido no julgamento;

Dificuldade ou provação-risco traumático, a maior crise de vida ou morte;

Recompensas - os heróis enfrentam a morte, superam o medo e agora recebem recompensas (elixires);

O Caminho de Volta - o herói deve retornar ao mundo normal;

Ressurreição do Herói - Outro teste para heróis que enfrentam a morte, deve usar tudo o que aprenderam;

Voltando com o elixir, o herói leva o "elixir" para casa e o usa para ajudar a todos no mundo comum.

Por meio dessa análise, pode-se perceber que a trajetória de vida de Harry Potter é resgatar a mitologia do herói utilizada no início de nossa literatura, vivenciando assim algumas narrativas fantasiosas criadas por humanos. Além de absorver inúmeros elementos dos mitos, a própria narrativa é construída tendo como modelo as histórias mais antigas, principalmente as fábulas que conhecemos. Harry Potter herdou esta forma abstrata chamada onírica, embora relacionada à realidade, está separada da realidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho busca mostrar que a saga Harry Potter não é uma obra apenas para crianças, mas sim para todas as pessoas independentemente da idade. Mostrando que muitos jovens e adultos tem o interesse de ler aguçado depois de ler os livros de Harry Potter. J.K. Rowling é um fenômeno literário mundial, este fato também é um fator conveniente e complicado na seleção e definição de entrevistados, pois este trabalho abrange os mais diversos públicos. Além disso, verifica-se que o sucesso dos livros atinge um número diferente de indivíduos, independentemente de idade, sexo, escolaridade e fatores socioeconômicos.

Considerando o trabalho de J.K. vemos como ele se aproxima as ideias de Todorov e Campbell, pois para ela literatura é fantasia, e pra construir sua narração

usa elementos da jornada do herói, com isso o leitor pode fazer a construção que desejar na hora da leitura.

Percebemos que o estudo feito tendo por base os teóricos deste trabalho, mostra como a leitura na juventude é fundamental para a formação de um leitor, e como a literatura fantástica é indispensável para aguçar o gosto de ler, e a obra Harry Potter por fazer parte do gênero fantástico é muito lida por crianças, jovens e adultos, principalmente como a primeira obra. A maioria se sente-se instigada a ler outros livros do gênero fantástico após ler os livros da série Harry Potter.

Outro valor importante da literatura é que, por suas características próprias, pode ser utilizada por não leitores para a adoção da prática da leitura, ou para proporcionar métodos de leitura mais divertidos e de qualidade para pessoas que já leram para desempenhar um papel fundamental. Ao compreender a extensão e diversidade de leituras possíveis. Para crianças e jovens, sua leitura deve atender a seus interesses e gostos especiais, para que não fiquem entediados ou incomodados.

Também é importante compreender vários aspectos da leitura, como os discutidos aqui, para compreender claramente a complexidade e a importância desse comportamento. Embora mais pesquisas técnicas tenham sido conduzidas sobre esse movimento - a compreensão de símbolos, sua tradução em níveis cognitivos, fisiológicos e outros - é possível compreender o poder exercido pelas palavras escritas ao longo dos séculos - não apenas a leitura de palavras, como destacado, mas, lendo o mundo.

Portanto, pode-se dizer o objetivo traçado para a produção deste trabalho foi alcançado porque mostra a importância de obras literárias mais simples para a formação de leitores. Harry Potter tem a capacidade de influenciar novos leitores, o que é diferente para cada pessoa um, porque mesmo para algumas pessoas, a princípio esse trabalho não foi desperta o gosto pela leitura e promove o progresso dos leitores, forme um leitor crítico que também possa se interessar por diferentes gêneros.

Finalmente, embora este trabalho seja simples, ele pode ser usado como material complementar o trabalho de leitura nas aulas, principalmente pela análise da importância da leitura. Livros criados por J.K. Rowling, cujos nomes são impressos em milhares de livrarias o mundo inteiro tem que encorajar os jovens a ler, criando um "feitiço" Harry Potter é relevante e influente na formação de novos leitores.

REFERÊNCIAS

- BORELLI, Silvia H. S. *Harry Potter: campo literário e mercado, livro e matrizes culturais*. 2016. 227 f. Tese (livre docência) – Faculdade de Ciências Sociais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.
- BORELLI, Silvia H. S. *Campo editorial e mercado: a série Harry Potter*. In: BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (orgs.). *Impresso no Brasil: Dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Pensamento/Cultrix, 2018.
- CASSIRER, Ernst. 2015. Linguagem e mito. São Paulo: Perspectiva.
- CASARES, B.A.; BORGES, J.L.; OCAMPO, S. *Antologia a Literatura Fantástica*. Tradução: Josely Vianna Baptista. Companhia de Letras. PDF. 510 folhas. Edição de 23 de abril de 2019.
- KEHL, Maria Rita. *Função Fraterna*. Rio de Janeiro; Relume Dumará. 2010.
- MACHADO, Maria Zélia Versiani; PAULINO, Maria das Gracas Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. *A literatura e suas apropriações por leitores jovens*. 2013. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação
- MARTINS, Aracy Alves (et al.) Organizadoras. *Livros & Telas*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.
- MASSON, Beatriz. “*Harry Potter e a função fraterna*”, Fantasia Faere. Disponível em: <https://tolkienista.com/2021/01/15/harry-potter-e-a-funcao-fraterna/>. Acesso em 30 de junho de 2021.

NOGUEIRA, Ana Greice Alves Teixeira. CARVALHO, Roberta Cristina. *Psicanálise e literatura: uma análise psicanalítica sobre a importância das histórias infantis*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 01, Vol. 02, pp. 105-124. Janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/psicanalise-e-literatura>. Acesso em 04 de agosto de 2021.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a pedra filosofal*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a câmara secreta*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e prisioneiro de Azkaban*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o cálice de fogo*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a ordem da fênix*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o enigma do príncipe*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e as relíquias da morte*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, v. 3, 2015.

SILVA, Alexander. “Século XIX: A era de Ouro da Fantasia”, Blog Fantasticursos. Disponível em: <http://fantasticursos.com/era-de-ouro-literatura-fantastica/>. Acesso em 27 de junho de 2021.

SILVA, Luiza Trópia. “*Leitores de Harry Potter: entre livros, leituras, telas, encontros*”. 2012. 9f. Artigo – Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Uberlândia, 2012. Acesso em 28 de dezembro de 2021.

SOUZA, Bruna V. *Harry Potter e o possível caminho para a formação de leitores*. 2015. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, Pato Branco, 2015. Acesso em 05 de setembro de 2021.

SOUZA, Warley. "Conto fantástico"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/o-conto-fantastico.htm>. Acesso em 27 de junho de 2021.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.